



Piano.Pérolas: o repertório didático brasileiro on-line

Carla Silva Reis¹

Ighor Patrick Andrade dos Anjos²

Resumo: Este relato de experiência apresenta o projeto de extensão universitária *Piano.Pérolas: desvelando o repertório didático brasileiro*, executado no âmbito do curso de licenciatura em música com habilitação em instrumento da Universidade Federal de São João Del Re (UFSJ), em Minas Gerais. Seu principal objetivo é demonstrar a relevância didática e a qualidade artística do repertório brasileiro para piano voltado aos níveis elementar e intermediário do aprendizado instrumental através da gravação e da divulgação de vídeos nos principais canais da *internet*, como o *Facebook* e o *YouTube*. O público-alvo são professores e estudantes de música (do Brasil e do exterior), educadores musicais e diletantes em geral. Após detalhado levantamento e criteriosa preparação técnico-musical, as obras selecionadas estão sendo gravadas pela coordenadora do projeto, pelos alunos participantes e por professores convidados. Em atividade desde novembro de 2014, o canal do projeto no *Youtube* já recebeu cerca de 6.000 acessos, atingindo 20 países (dados de novembro de 2015).

Palavras-chave: Pedagogia do piano. Música brasileira. *Internet*.

O projeto: descrição e objetivos

Este relato de experiência descreve o projeto de extensão *Piano.Pérolas: desvelando o repertório didático brasileiro*, que vem sendo desenvolvido, desde novembro de 2014, na Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), em Minas Gerais. A proposta visa primordialmente o registro audiovisual e a divulgação de obras didáticas para piano – de compositores brasileiros – em diferentes canais da *internet* (*Youtube* e *Facebook*), tendo como público alvo professores e estudantes de música no Brasil e no exterior, educadores musicais e diletantes em geral.

Coordenado por uma das professoras de piano da instituição, o projeto conta também com a participação de professores colaboradores (inclusive de outras universidades), alunos de piano do curso de licenciatura em Música com habilitação em piano e um bolsista.

¹ Professora Adjunta, Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Departamento de Música, carlareis@ufsj.edu.br

² Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ.



Como sugere o título – "*Piano.Pérolas*" –, as peças que estão sendo registradas e divulgadas constituem um "tesouro" que, a despeito de sua simplicidade técnico-musical, consegue extrapolar a função didática, atingindo o patamar de obra artística. É importante ressaltar que, embora esse repertório esteja prescrito em muitos programas de escolas de música e conservatórios país afora, ele não se encontra devidamente registrado e disponível na internet, ou seja, não há gravações de qualidade que podem ser consideradas como referência de tal repertório. No contexto atual, em que a internet possui um papel cada vez mais relevante no cotidiano das pessoas, seja como entretenimento ou como ferramenta coadjuvante na formação profissional, a ausência desse repertório pode ser considerada como uma lacuna na área de Pedagogia do Piano no Brasil.

Como objetivos específicos, o projeto pretende realizar um levantamento de peças brasileiras para piano solo (ou a 4 mãos) que possuam caráter didático e contribuir para a formação artística e pedagógica dos alunos de piano da UFSJ, assim como para a formação continuada de professores de música no Brasil e no exterior.

O projeto contempla também ações de ensino e pesquisa, como a criação de disciplinas voltadas para a formação de professores de instrumento e o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso.

1 Metodologia

Na primeira etapa, está sendo realizado um levantamento de peças didáticas, tendo como universo tanto as obras de compositores brasileiros consagrados, quanto as obras de jovens compositores (principalmente aquelas que utilizam a linguagem contemporânea). Estão sendo pesquisados catálogos de obras, *sites* da *internet* e programas de instituições de ensino musical.

Logo após a distribuição das peças entre os alunos participantes, tem início a etapa de preparação pianística. Além do trabalho instrumental, os discentes devem identificar as competências técnico-musicais de cada obra. A partir desse material serão elaborados textos breves (em português e inglês) que acompanharão os vídeos.

As gravações ocorrem no laboratório de gravação do Departamento de Música da UFSJ e está sendo realizada tanto pela professora coordenadora do projeto, quanto por professores colaboradores e alunos de piano do curso de Música da instituição. Após



essa etapa, os vídeos são editados e divulgados no canal do projeto no *Youtube* e na página do *Facebook*³.

2 Referencial Teórico

Segundo Montandon (2004), ainda há pouca reflexão no campo acadêmico-musical sobre “o que a expressão ‘pedagogia do instrumento’ ou especificamente ‘pedagogia do piano’ quer dizer, a que e a quem se refere, e até que ponto é uma área independente” (p.47). A imprecisão do termo se deve principalmente a sua abrangência conceitual, que abarca questões que vão de metodologias de iniciação ao instrumento até estudos sobre técnica instrumental avançada..

Assim, podemos dizer que a área da Pedagogia Instrumental ainda se encontra em construção e carece de estudos sistemáticos e aprofundados. Contudo, tem-se observado várias iniciativas em prol do fortalecimento da área e o número crescente de trabalhos acadêmicos que abordam a temática chama também a atenção. Dentre essas iniciativas, destacamos: o oferecimento do Curso de Especialização (*lato sensu*) em Pedagogia do Piano no Conservatório Brasileiro de Música (Rio de Janeiro) entre os anos de 2011 e 2013; a criação do Curso de Pedagogia do Instrumento na UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) em 2012; e a realização dos "Encontros sobre Pedagogia do Piano UFSM" em Santa Maria (RS) desde 2012.

Embora não haja um consenso quanto à delimitação conceitual da área, podemos afirmar que a abordagem do ensino elementar e intermediário nas trajetórias formativas dos instrumentistas é de fundamental importância. Nesse sentido, o projeto *Piano.Pérolas* vem contribuir para a sistematização da área ao propor que a iniciação ao piano seja tratada com a mesma seriedade e cuidado artístico com que são comumente abordados os trabalhos relacionados ao repertório e à técnica em níveis mais avançados do aprendizado do piano.

A inclusão de obras didáticas de compositores contemporâneos é um dos objetivos específicos do projeto. Deltrégia (1999) salienta que o repertório de música contemporânea não se encontra incorporado à prática de ensino do piano no Brasil, principalmente devido ao despreparo dos professores de piano que tendem a realizar sua atividade profissional de forma "viciada e conservadora" (p.4). As vantagens de tal repertório para a formação dos estudantes de piano são assim descritas pela autora:

³ <http://www.facebook.com/pianoperolas>



Por fim, cabe abordar a importância das "comunidades virtuais" (RHEINGOLD, 1993) para o ensino musical no contexto atual. No cenário acadêmico-musical, o trabalho de Gohn (2003; 2008; 2013, entre outros) se destaca pela abordagem sistemática do binômio educação musical-tecnologia. Para o autor, o mundo virtual favorece as trocas de informação, agrupa os indivíduos a partir de interesses similares e amplia a circulação de ideias e conteúdos (GOHN, 2008, p.1). A proposta do projeto *Piano.Pérolas* está afinada com a posição do autor.

3 Notas Finais

Embora em funcionamento há um ano, o projeto já apresenta alguns resultados significantes. Segundo dados disponibilizados pelo *Youtube* (novembro/2015), o canal *Piano.Pérolas* obteve mais de 6.000 acessos e seus vídeos foram visualizados em cerca de 20 países. As primeiras obras que já se encontram disponibilizadas no canal do *Youtube* são de autoria de Oscar Lorenzo Fernández (1897-1948). Na segunda etapa estão sendo gravadas obras de Ronaldo Miranda e Antônio Celso Ribeiro. Para 2016, estão programadas as gravações de obras dos compositores Guerra-Peixe, Cláudio Santoro, Otiliano Lanna e Rogério Vasconcelos, assim como a criação de um *site* onde as obras serão categorizadas a partir de suas competências pianísticas. Acreditamos que isso será uma ferramenta didática bastante útil para os professores de piano.

Por fim, é esperado que esse projeto favoreça a inserção do repertório brasileiro na formação de estudantes de piano no país e no exterior. Em parte desconhecido, em parte negligenciado, este material possui características que podem enriquecer – e até facilitar – o árduo aprendizado do piano, um instrumento cuja historicidade o remete, quase que exclusivamente, à cultura europeia.

Referências

DELTRÉGIA, Cláudia. A composição musical e o ensino do piano no Brasil: uma breve reflexão. In: CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 12., 1999, Salvador. **Anais do XII Congresso da ANPPOM**. Salvador: ANPPOM, 1999. p. 1-9.

GOHN, Daniel M. **Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas**. São Paulo: Annablume, 2003.

_____. Um breve olhar sobre as comunidades virtuais de música. **Revista da Abem**. Porto Alegre, n. 19, p. 113-119, 2008.



_____. A internet em desenvolvimento: vivências digitais e interações síncronas no ensino a distância de instrumentos musicais. **Revista da Abem**. Londrina, n. 30, p. 25-34, 2013.

MONTANDON, Maria Isabel. **Trends in Piano Pedagogy as reflected by the Proceedings of the National Conference on Piano Pedagogy (1981-1995)**. Número de páginas: 211f. Tese (Doutorado em Educação Musical). Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado em Música, University of Oklahoma, Norman, USA, 1998.

_____. A Conferência Nacional da Pedagogia do Piano como referência para a definição da área de estudo. **OPUS – Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM**. Campinas, n. 10, p. 47-53, 2004.

RHEINGOLD, Howard. **The virtual community: homesteading on the eletronic frontier**. Reading: Addison-Wesley, 1993.